

- Estudamos as razões para a lei ser dada ao povo de Israel no plano de Deus e uma das razões era a de revelar Jesus Cristo como o Messias e Sua obra. Toda a lei está impregnada da obra salvadora de Jesus. O livro de Levítico mostra as ofertas pelas transgressões e cada uma delas tipificava um aspecto do sacrifício de Jesus Cristo na cruz do Calvário; o pão moído, os holocaustos, a oferta pela culpa, tudo falava de Jesus e que, através de Seu sacrifício, Deus perdoaria todos os nossos pecados.
- Vimos também e identificamos que na lei há um aspecto revelador, que é eterno, o qual é útil para nosso ensino e conhecimento de Deus.

⇒ **Romanos 10:4**; Jesus é o fim da lei.

⇒ **Mateus 5:17**; Jesus diz que não veio para destruir a lei e sim para cumpri-la.

Analisando essas passagens poderíamos ter dúvidas sobre como usar a lei hoje. Quando Jesus veio, Ele disse: “Eu não vim para destruir a lei, mas vim para cumpri-la”. A lei estava toda quebrada e os homens não morriam como a lei dizia, porque haviam os substitutos, os animais. Mas, diante de Deus, a lei estava quebrada. Jesus vem, cumpre integralmente a lei, cumpre em todos os pontos, e quando Jesus subiu na cruz, estava morrendo no lugar dos transgressores da lei. Então, a lei podia ser retirada para Deus começar uma nova fase em Seu plano. Porém, o aspecto revelador da lei, p. ex., aspecto que revela a santidade de Deus, a pecaminosidade do homem, a obra de Jesus na cruz, a perfeição de Deus, todo o aspecto revelador da lei, pode passar? Não, porque a lei é um retrato de Deus; e como deixaríamos de lado esse retrato? Continuo vendo Deus na lei, continuo vendo meu pecado na lei. Então o que a lei revela é para sempre.

- Mas, há na lei também o aspecto controlador, ou faz ou morre; esse aspecto Jesus tirou. Jesus cumpriu e sofreu tudo que a lei determina; toda transgressão da lei foi cobrada em Jesus, toda maldição que a lei determinava, foi retirada por Deus no sacrifício de Jesus.

⇒ **Isaías 53**; Jesus foi ferido por causa das nossas transgressões.

⇒ **Gálatas 3:10~13**; Cristo nos resgatou da maldição da lei.

Então, quando a lei estava quites diante de Deus, totalmente vindicada por Jesus na cruz do Calvário, o aspecto controlador foi retirado. Hoje não ficamos consultando a lei acerca do que devemos fazer ou não, a essência da lei está toda revelada no N.T. Nenhum item dos dez mandamentos, os quais são a essência da lei, foi retirado; nós hoje os cumprimos sem senti-los.

As sete festas anuais em Israel

- ⇒ **Levítico 23**

Vimos que um dos aspectos da lei era providenciar ao povo de Israel, o povo redimido, a adoração a Deus, e que era através de sete festas, conforme descritas em ⇒ **Levítico 23**. Falamos também que naquelas sete festas, está profetizado o programa de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Estas festas são básicas para entendermos o plano de Deus.

- **1ª festa, a Páscoa**; era a comemoração da saída do povo do Egito. A cada ano o povo repetia o que Deus instituiu na noite em que saíram do Egito; imolavam o cordeiro, matavam, aspergiam o sangue e comiam a carne, tudo para memorial, para lembrança da saída do jugo da escravidão no Egito. Hoje fazemos o mesmo quando participamos da realização da ceia do Senhor, a qual foi instituída na noite em que Jesus foi sacrificado; é um memorial, uma lembrança do sacrifício de Jesus que propiciou nossa saída do jugo da escravidão do pecado.

⇒ **I Coríntios 5:7**; Jesus é a nossa páscoa.

A profecia a que se refere esta festa, já foi cumprida em Jesus Cristo.

- **2ª festa, Pães Asmos (ou Ázimos)**; na tarde do dia de páscoa, só poderia ser comido coisas sem levedo, sem fermento.

⇒ **I Coríntios 5:8**

Porque o Cordeiro, Jesus, foi imolado, podemos ser hoje sem fermento. Fermento na Bíblia, fala de pecado. Porque o Cordeiro foi imolado, posso ser sem pecado, posso ser pão ázimo.

- **3ª festa, as Primícias**; no 3º dia após a páscoa, vinha a festa das primícias, em que eram oferecidos, no tabernáculo e depois no templo, os primeiros frutos da terra. O povo separava os primeiros frutos que a terra produzia, fossem cereais, frutas ou qualquer coisa, e ofereciam e “moviam” (mexiam), entregando ao Senhor. A festa das primícias são os primeiros frutos da terra.

O que aconteceu no 3º dia após a morte de Jesus, o Cordeiro Pascal? Jesus ressuscitou. Após a morte, Jesus foi enterrado, a semente foi plantada, e após três dias a terra produziu o primeiro fruto, as primícias.

⇒ **João 12:23~24**; Jesus falando de sua morte; o trigo foi semeado.

⇒ **João 6:35**; Jesus é o pão da vida, o fruto do trigo que foi morto.

⇒ **I Coríntios 15:20~23**; Jesus as primícias.

Primícias fala da ressurreição de nosso corpo. Jesus é primícias dos que dormem; Ele foi o primeiro a ressuscitar para não mais morrer. Jesus sai debaixo da terra e ressuscita como os frutos que a terra produzia e eram entregues a Deus na festa das primícias. Jesus ao 3º dia ressuscitou, foi ao céu e mostrou (moveu a oferta) o Seu sangue a Deus Pai, para fazer a redenção de toda a raça humana.

⇒ **João 20:16~17**; Jesus após a ressurreição foi a Deus para apresentar a oferta, o Seu sangue derramado na cruz.

Só recebe essa redenção, quem crê. Primícias, Jesus também já cumpriu. “Domingo de páscoa deveria ser domingo das primícias”; páscoa é a morte do Cordeiro e primícias a ressurreição, o fruto da terra.

- **4ª festa, Pentecostes**; 50 dias após trazer o molho da oferta, os frutos da terra, vem pentecostes; palavra que significa 50. Em pentecostes dois pães, agora com

levedo, com fermento, eram oferecidos ao Senhor. Após a ressurreição Jesus ficou na terra por 40 dias e, antes de ir para o céu, disse:

⇒ **Atos 1:4~5**; “ficai aqui em Jerusalém, porque daqui poucos dias descerá sobre vós o Espírito Santo”.

⇒ **Atos 1:8**; recebereis poder para ser testemunhas

50 dias após as primícias, no dia da festa de pentecostes, os apóstolos juntamente com outros discípulos estavam reunidos e o Espírito Santo de Deus desceu sobre eles. Línguas como que de fogo posaram sobre eles e falaram em outras línguas engrandecendo a Deus, e todo o povo ficou maravilhado.

⇒ **Atos 2:1~13**

Então, Pedro se levantou e disse: “vou explicar o que está acontecendo, é o cumprimento da profecia”. Em pentecostes dois pães, ainda com levedo, eram oferecidos ao Senhor; e o que aconteceu naquele pentecostes, o que foi fundado naquele dia? A Igreja do Senhor Jesus Cristo foi fundada naquele dia, no local onde o Espírito Santo veio sobre os apóstolos e discípulos. Judeus e gentios formando um só corpo, ainda com pecado, porque estamos ainda com nossa velha natureza. Por isso aqueles dois pães tinham levedo, dois pães simbolizando que agora judeus e gentios formavam o Corpo de Cristo, a Igreja. Esse é o significado de pentecostes, que também já se cumpriu como profecia.

⇒ **Efésios 2:11~22**; Jesus, de ambos os povos, fez um só.

- Estas quatro festas eram comemoradas no intervalo de dois meses, mais ou menos, uma festa após a outra; vemos ainda hoje os judeus comemorando-as. Depois havia um intervalo de cerca de quatro meses e então recomeçava o ciclo das festas, agora com mais três, encerrando-se assim o ciclo anual. O ciclo profético da quatro primeiras festas já se cumpriu e para o cumprimento das últimas três, estamos no intervalo, que para nós já dura 2.000 anos. Quando o ciclo final das festas começar a ser cumprido, também haverá um intervalo curto, uma festa após a outra se cumprirá.

- **5ª festa, Trombetas**; qual será o sinal do arrebatamento?

⇒ **I Coríntios 15:50~58**; ao som da última trombeta.

⇒ **I Tessalonicenses 4:13~18**; ao som da trombeta de Deus.

Nós vamos ouvir o som da trombeta, aleluia!

- **6ª festa, Expição**; após sete anos do arrebatamento, sete anos esses chamado do período da tribulação, Jesus Cristo voltará a terra para cumprir Seu pacto com Israel, para implantar Seu reino, a princípio só para Israel. No dia exato em que Israel receber o Seu Messias, acontecerá a expiação do povo de Israel, o reconhecimento de Jesus como o Messias prometido. O profeta Zacarias diz que o povo de Israel vai chorar como nunca chorou, chorarão amargamente pelo primogênito. Eles verão a quem traspassaram e chorarão arrependido. Esse será o dia da expiação, onde se cumprirá a festa da expiação.

⇒ **Zacarias 12:10**

- **7ª festa, Tabernáculos**; ⇒ **Zacarias 14:9**

Jesus vem e faz morada na terra por mil anos, esse é o significado da festa dos tabernáculos.

⇒ **João 1:14**

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós”; a palavra correta é “tabernaculou” entre nós. A festa dos tabernáculos será cumprida quando Jesus vier para ficar para sempre com Seu povo.

- Esse é o programa das festas anuais para Israel de adoração a Deus; era a profecia do programa de Jesus Cristo como o Redentor do mundo, aleluia! Glória ao Senhor Jesus porque mais da metade está cumprido e o que falta vai ser cumprido, com certeza e muito breve.
- Uma pergunta que surge: Israel sabia ou sabe desse programa? Sabe do arrebatamento, trombetas, etc.? Não, não sabe, são somente festas para eles. Mas, quando alguém de Israel hoje se converte, fica sabendo e crê, como nós; porém as festas, esses mesmos comemoravam e não sabiam destes significados. Quando Israel comemorava, as festas já apontavam para Jesus Cristo, mas eles não tinham consciência de que: “eu estou comemorando uma profecia”, não tinham consciência de que a festa era uma profecia que seria cumprida em Jesus. As profecias foram cumpridas e agora todo aquele que crê, entende e vê que é mesmo o programa de Deus.
- Hoje Israel tem um problema sério em relação a essas festas; p. ex., a páscoa, tinha que se imolar um cordeiro no tabernáculo e posteriormente no templo. Porém, existe templo hoje? Não. Então como é que Israel comemora essas festas? Percebem a confusão? Eles só poderiam expiar os pecados sacrificando animais, e só era permitido fazer sacrifícios no tabernáculo ou no templo.
- Quando o templo foi destruído no ano 70 d.C., acabou-se a possibilidade de se lidar com o pecado na forma do V.T. Esse era também um dos motivos da lei ser dada, lidar com o pecado, providenciar que o povo pudesse reatar-se com Deus. O povo não conseguia guardar a lei, visivelmente era provado que eram transgressores diante de Deus, mas Deus diz assim: “para cada lei transgredida, traga um animal, coloque sua mão sobre ele, identificando-se com ele, e mate-o em seu lugar. Eu Deus, aceito a morte desse animal, aceito o seu sangue, para que você não seja morto”. Porque na lei era assim: a alma que pecar essa morrerá, ⇒ **Ezequiel 18:20**.
- Pensem, quantos pecados! O templo, o tabernáculo, ficava aberto o dia todo; haviam dois sacrifícios, um pela manhã e outra a tarde. O templo ficava aberto para que os indivíduos de Israel pudesse acertar a sua vida com Deus, ao trazer o seu animal. O israelita pegava o animal e corria a cidade, era uma confissão pública de pecado, não era fácil. Uma vez por ano havia também o sacrifício pela nação, era no dia do “Yon Kipur”. Quando o sumo-sacerdote terminava esse sacrifício, significava que por um ano a nação estaria coberta; as transgressões da nação estavam cobertas diante de Deus. A palavra “kipur” significa expiação e também cobertura.

- **⇒ Hebreus 10:4**

Se o sangue de touros e de bodes não tira pecado, como é que Israel ficava? A chave está na palavra “kipur”. Há muita diferença entre cobrir pecados e remover pecados.

⇒ **I João 1:7**; o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado, aleluia!

Sangue de bodes e de touros não tiram pecados, mas o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado e de toda a injustiça. Então, o que acontecia? Kipur, cobria. O israelita que pecasse, pegava um animal, colocava sua mão sobre ele, se identificando com o animal, e matava esse animal em seu lugar. O animal tomava o lugar o homem pecador; em vez desse pecador morrer como a lei mandava, a alma que pecar essa morrerá, ele matava o animal em seu lugar. Porém, aquele sangue não tirava o seu pecado, não lavava, não removia o seu pecado, mas cobria. E, quando Deus olhava para aquele homem, o pecado cometido estava coberto. É como num restaurante onde o garçom põe uma toalha limpa sobre uma toalha suja, a aparência está ótima, você faz a refeição, mas lá em baixo está tudo sujo. Aquela toalha precisa ser tirada e lavada para ficar limpa. Os sacrifícios do V.T. faziam isso, cobriam, por isso era “kipur”, cobertura.

- Então, quando um israelita ia acertar o seu pecado e fazia toda aquela cerimônia, tinha um significado mais profundo, ele fazia tudo pela fé. Ele matava o animal, o sangue era apresentado no altar, o altar era coberto pelo sangue, era tudo pela fé. Era o mesmo tipo de fé que temos que ter hoje para crer que Jesus foi crucificado e que meu pecado foi transferido para Ele. Fé que Jesus foi sepultado, ressuscitou sem pecado e que Deus me colocou Nele e por isso sou santo; precisamos de fé para crer. Então, era o mesmo nível de fé para crer que pondo a mão em cima de um animal, os meus pecados eram transferidos para ele e, quando eu o matasse, Deus iria olhar e eu estaria coberto com aquele sangue; é preciso ter fé. Por isso que a salvação é sempre pela fé; fé em que? Na provisão de Deus, e no V.T. a provisão era essa.

figura mostrando as festas de Israel.